

LEONARDO MARTINELLI

Gesta

para voz e percussão

A partir de texto extraído de
A MÁQUINA DO MUNDO REPENSADA,
de Haroldo de Campos

Leonardo Martinelli – *Gesta, para voz e percussão*
texto extraído de A MÁQUINA DO MUNDO REPENSADA, de Haroldo de Campos

no imaginar me finjo['] e na gigante lente de um telescópio[,] o olho colando abismo — apto a observar o cosmorante berçário do universo se gerando:

recorre aqui o *big-bang* — o começo (?) de tudo —[,]

borborigma esse *ur-canto*[,] ou pranto primordial: primeiro nexo radiocaptado por humano ouvido da explosão parturiente — seu reflexo espelhado em rumor:

prévio ao estampido fôra o que? porventura um tempo-zero de cósmica densidade ensandecido ao mais extremo? ensimesmado em mero zerar-se o enigma — esfinge natecega — sem perguntar-se['] cala o seu mistério

lasciate... [ogni speranza, voi ch'entrate]

o que ao saber[,] porém[,] se entrega o que após um centésimo milésimo de segundo a partir daquele mega estrondejar passou — o abre-te-sésamo desse proscênio — tem-no esfervilhando o caldo turbinoso:

eu (septuagésimo ano de minha idade) vou cantando[,] e no contar[,] tresvairo:

explode o ovo cósmico[,] e o grande bangue está ecoando há quinze bilhões de anos[,] qual renôvo fantasma em retrospecto índice[,] enfim do ejacular de estilhaços de fogo[,] da primavera pulsão:

Algumas palavras sobre *Gesta*

Esta obra foi composta enquanto atividade para a disciplina de Prosódia Musical, ministrada no ano de 2001 pelo cantor e Prof. Dr. Fernando Carvalhaes, falecido em 2006, no curso de composição e regência do Instituto de Artes da Unesp. O texto abaixo consiste na carta que acompanhou a partitura na entrega do trabalho:

O objetivo do presente trabalho foi realizar uma composição musical vocal a partir da análise do poema A MÁQUINA DO MUNDO REPENSADA (2000), do poeta e tradutor brasileiro Haroldo de Campos.

O primeiro passo de tal processo foi a seleção, dentro da obra de Haroldo, de algumas estrofes dentre as 153 (compostas de três versos cada, exceto a última) que transversam as 97 páginas do livro, que por sua vez está dividido em três grandes partes.

O trecho escolhido parte do início da parte III e vai até a estrofe 91 (ver anexo nº 1), sendo tal passagem sugerida pelo o autor como o “descortinamento da gesta do cosmos” (§ 81, v. 3). Então escolhido o texto a ser trabalho, foi necessário realizar uma leitura em voz alta do mesmo. Para tal atividade transcrevi o texto de Haroldo retirando as mudanças de estrofes e versos do original, a fim um meio mais propício para realizar uma leitura/recitação pessoal (ver anexo nº 2).

Após repetidas leituras, cheguei a uma nova diagramação do texto, a fim de explicitar as divisões (“quebra de linha” tipográfica) e as respirações (entre barras: [,] para as curtas e ['] para as longas) por mim sugeridas e a serem aplicadas na canção (ver anexo nº 3).

No entanto, ainda foi necessário a restrição do material a ser usado. Para a presente ocasião escolhi os parágrafos 2 e 3 do anexo nº 3 para realizar a canção.

O passo seguinte foi a análise propriamente dita do texto, que por sua vez apresentou diversas dificuldades, se comparadas com análises similares realizadas em texto de elaboração mais tradicionais, dificultadas tais como a falta de repetição de pés métricos e a consequente não-configuração de padrões simétricos, em geral tão bem-vindos numa composição musical.

Em seguida realizei a junção da análise dos pés métricos do texto com a minha leitura/recitação. Em tal etapa tive especial atenção em metrificar musicalmente o quanto possível as propriedades rítmicas do textos, porém sem descaracterizar sua natureza irregular e de fluxo contínuo. O resultado de tal etapa é o anexo nº 4.

Feito isto, a primeira etapa da composição em si foi a inserção de um instrumental “portátil” a ser tocado pelo próprio cantor (tenor), com a finalidade de estabelecer um guião rítmico regular para embasar e sustentar a parte vocal. O instrumental escolhido foi os Címbalos de Dedos (*Finger Cymballs*) e as Castanholas.

A parte harmônica (notas a serem cantadas) não está baseada em um sistema definido, mas sim segue as sugestões prosódicas do texto. Há até um caso em que o uso das notas vai contra a correta prosódia (ver partitura, compasso 16), para melhor realizar musicalmente a idéia da palavra “ensandecido”.

Num texto em língua brasileira moderna, no qual várias expressões estrangeiras ocorrem, o trecho escolhido apresenta a palavra italiana *lasciate* (seguida de reticências), referência à inscrição da porta do inferno na *Divina Comédia* de Dante Alighieri. Para realizar tal diferenciação optei por fazê-la sussurrando e inserindo o restante na citação, porém com a indicação de que ela não seja ouvida, mas sim apenas gesticulada, na tentativa de estabelecer um paralelo musical da sugestão deixada por Haroldo, sendo tal ato possível apenas em música.

I

$\text{♩} = 84$

voz

percutir ratam na lateral do Bumbo
(ou 'ruth')

bumbo

ppp cresc. poco a poco *pp*

7

voz

no_i ma - gi - nar me fin - jo e na gi

bumbo

p *mf* *mf* non cresc.

12

voz

gan - te len - te_de um te - les - có - pio o o - lho co - lan - do_a - bis - mo

bumbo

14

voz

apto_a ob - ser - var o cos-mo - ran - te ber - çá - rio do_u - ni - ver - so se ge - ran - do:

bumbo

mf molto cresc. *ff* ataca parte II

II

$\text{♩} = 108$

voz

mf re - cor - re_a - qui *sf sf* o big - bang o co - me - ço de tu - do bor - bo - rig - ma es - se *f* ur - can - to *mf* ou

*abafar percutindo
c/ a palma da mão*

c/ ratam

bumbo*

p *sf sf* *mf* *3*

voz

3 pranto pri - mor - di - al: pri - mei - ro ne - xo ra - dio - ca - p - ta - do por hu - ma - no_ou - vido *(gritando)* da ex - plo - *molto cresc.*

bumbo

p *mf* *p* *molto cresc.*

voz

3 são par - tu - rien - te seu re - fle - xo es - pe - lha - do_em ru - mor: *se necessário, abaixar a laringe com a mão* *attaca III*

bumbo

f *mf* *f* *p* *non decresc.*

f *lascia vibr.*

* 1a. linha: percutir baqueta sobre a pele
 2a. linha: percutir dedo(s) sobre a pele
 3a. linha: percutir ratam na lateral do bumbo

III

Voz

Almglocken
Temple block

$\text{♩} = 176$

mf

3 3 3 3 3

9

4:3

(c/ glote)

mf

pré - vio ao es-tam - pi - do fô - ra o que? por-ven - tu - - - ra um tem - po - ze - ro de

sf *sf*

14

p *f*

cós - mea den - si da - de en-san - de - ci-do ao mais ex - tre - mo? en-si-mes ma-do em me-ro

mf *sfz* *f* *mf*

3

gliss.

21

8

ze - rar - se_o_e nig - ma es fin - ge na - ti - ce - ga sem per-gun-tar-se - ca - la o seu

3

3

$\text{♩} = 96$

sussurrando
(s/ altura definida)

sem emitir som

Tempo Primo

27

8

mis-té - rio las - cia - te... [ogni spe - ranza voi_ch'entrarate]

3

f (sic!)

mf (trillo c/ baqueta dentro do almglocken)

p

mf

36

8

3

8:6

3